

HEVELLIN FERREIRA GOMES
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

LETRAMENTO LITERÁRIO EM CRECHES: BEBETECA E A FORMAÇÃO DE PEQUENOS LEITORES



PRODUTO EDUCACIONAL

HEVELLIN FERREIRA GOMES
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

LETRAMENTO LITERÁRIO EM CRECHES: BEBETECA E A FORMAÇÃO DE PEQUENOS LEITORES

PRODUTO EDUCACIONAL

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2024

Letramento literário em creches: Bebeteca e a formação de pequenos leitores - Produto educacional © 2024, Hevellin Ferreira Gomes e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Orientadora: Prof.^a Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5410919

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G633I

Gomes, Hevellin Ferreira.

Letramento literário em creches: Bebeteca e a formação de pequenos leitores - Produto educacional / Hevellin Ferreira Gomes, Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

18 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-070-8

1. Letramento literário. 2. Formação de leitores - Bebês.
I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de. II. Título.

CDD – 372.4



SUMÁRIO

Apresentação	05
Desenvolvimento dos bebês através da leitura	07
Bebeteca: Possibilidades X letramento literária	11
Referências	16
As autoras	17



APRESENTAÇÃO

Este E-book, trata-se de Produto Educacional da Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciências, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. É o resultado da pesquisa realizada junto a bebês de um Centro Municipal de Educação Infantil no município de Presidente Kennedy, através atividades realizadas na biblioteca do CMEI, o material desenvolvido tem como objetivo demonstrar a importância da Bebeteca na formação de leitores e apresentar atividades que evidenciem o estímulo do letramento literário.



Para garantir que haja adultos que gostem de ler, é importante estimular o interesse das pessoas pela leitura desde a infância, mesmo que ainda não saibam ler. As crianças absorvem informações com base nas atividades e eventos que ocorrem ao seu redor, influenciando diretamente em sua formação. Desde seu nascimento, o bebê aprende por meio de exemplos e interações em seu ambiente familiar, desenvolvendo sua sociabilidade. Portanto, tanto em casa quanto em ambiente educacional, é fundamental proporcionar estímulos e condições adequadas para que a criança seja inserida no mundo da leitura, permitindo o contato com diversos tipos de textos e linguagens.



Na questão da bebeteca, é essencial não apenas destacarmos a relevância da literatura no desenvolvimento infantil, ou mesmo debatermos abordagens de leitura apropriadas para os pequenos, mas também considerarmos a ideia de que os ambientes são indispensáveis para proporcionar a vivência da criança com o mundo dos livros, junto de seus colegas e professores. Um espaço apropriado para manusear livros é crucial para os bebês, pois não é apenas um local para armazenar obras, mas sim um ambiente cultural que, para além de estimular o desejo pela leitura, pode favorecer a experimentação, ser um ponto de interação, de criatividade e de imaginação.



DESENVOLVIMENTO DOS BEBÊS ATRAVÉS DA LEITURA

Levando em consideração a relevância da autonomia do bebê, visto que a independência na primeira fase da vida está diretamente relacionada à habilidade do adulto em valorizar a criança e se interessar por ela e suas ações. Dessa forma, para que haja um progresso saudável, é essencial oferecer oportunidades de exploração e independência para uma educação com significado.

É fundamental que os adultos valorizem os bebês, reconhecendo a intensidade das suas experiências diárias, proporcionando um ambiente seguro para que possam explorar e aprender por meio dos seus sentidos, ampliando suas capacidades por meio das interações e do contexto em que estão inseridos.

Durante o desenvolvimento da autonomia do bebê, é fundamental que o adulto responsável (no contexto da creche, o professor) esteja constantemente atento e acompanhando as novas descobertas e demandas de cada criança. Conforme André e Silva (2018) destacam:

A priori pode parecer difícil desenvolver essa forma de relação com as crianças nos ambientes coletivos. Entretanto, a atitude da professora de cultivar um olhar e uma escuta atentos aos pequenos possibilitará a eles novas percepções do desenvolvimento motor, emocional e cognitivo. (ANDRÉ e SILVA, 2018, p.25)



Logo, torna-se fundamental que os docentes presentes nas instituições de educação infantil estejam sempre adotando uma postura de observação e estímulo, propiciando à criança uma formação completa. De acordo com Piaget (1999, p.17), o estágio em que a criança se encontra (denominado por Piaget como sensório-motor) “representa a conquista por meio da percepção e dos movimentos”, portanto o professor deve confiar no potencial da criança e permitir que ela se desenvolva plenamente.

Falk (apud FRIGATTO e SILVA, 2018, p. 43) apontam que:

Uma boa relação durante os cuidados e que atenda às necessidades essenciais da criança fazendo com que ela entenda o sentimento de segurança, confiança e afetividade, contribui para experiências positivas em relação ao seu desenvolvimento.

É relevante destacar que a independência concedida ao bebê não equivale a negligência. Trata-se de uma oportunidade para que ele possa explorar de maneira segura, uma maneira de mostrar ao bebê que há confiança em suas ações. Uma alternativa viável na rotina da creche para promover a autonomia das crianças é por meio da mediação literária:

“A questão da mediação é central nos processos e práticas de leitura, especialmente no caso de livros de literatura endereçados à Educação Infantil, já que são inúmeros os mediadores que se interpõem entre o livro e a criança.” (BRASIL, 2015, p.167)



Conforme menciona os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC (2017), a exploração de movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores e palavras em diferentes formatos, como a escrita e a tecnologia, contribui significativamente para o desenvolvimento e aprendizado das crianças pequenas. Dessa forma, é fundamental proporcionar às crianças pequenas o contato físico com os livros, permitindo que possam manusear, tocar, virar páginas, sentir a textura do material e explorar livremente, o que se mostra essencial para o desenvolvimento infantil.

As interações do bebê com as pessoas ao seu redor afetam diretamente em sua maneira de reagir, por exemplo, se um cuidador não estabelece contato visual com ele e não o acolhe com afeto, isso pode resultar em tristeza e desânimo. O bebê também experimenta emoções e é responsabilidade do adulto auxiliá-lo a identificar e regular esses sentimentos variados.

O ambiente da creche deve ser projetado levando em consideração as necessidades do bebê, proporcionando segurança, espaço para movimentação, acolhimento e estímulo para aprender e se desenvolver através do brincar e da exploração, seguindo os princípios das bebetecas.

É fundamental que a criança tenha um contato amplo com o ambiente, interagindo com outras pessoas, experimentando diferentes texturas, se divertindo e explorando tudo ao seu redor para construir uma base sólida de conhecimentos. No entanto, para que isso aconteça, é essencial que o bebê esteja confortável, alimentado e saudável, com fraldas limpas. Por isso, é indispensável que os educadores da creche dediquem toda a atenção necessária a esse cuidado, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para a aprendizagem da criança.



Faria, Flaviano, Guimarães e Faleiro (2017, p.40), revelam que embora a Educação Infantil:

[...] não tenha a função de alfabetizar a criança, ela é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de habilidades ligadas à oralidade, cognição, desenvolvimento psicomotor, criatividade, imaginação, raciocínio, noção espacial, interação, socialização, dentre outras, que serão fundamentais para que o processo de leitura e escrita aconteça posteriormente de forma mais natural e significativa.

Assim, percebe-se a importância da leitura para crianças pequenas (de 0 a 6 meses) no contexto escolar, uma chance de promover diversas formas de aprendizado e utilização dos livros. Por exemplo, o incentivo ao hábito da leitura, o desenvolvimento das habilidades sociais e de comunicação, que podem ser estimulados por meio da interação mediada pelos professores entre os textos e os bebês.

De acordo com Faria (2018, p. 69), o professor desempenha um papel fundamental no crescimento psicossocial da criança ao promover a leitura de forma construtiva, demonstrando habilidade, empatia e carinho no contato com os pequenos. Portanto, é essencial que haja um planejamento sólido nas instituições infantis para garantir a eficácia da mediação e possibilitar diversas formas de aprendizado.



BEBETECA: POSSIBILIDADES X LETRAMENTO LITERÁRIA

O intuito das tarefas a seguir é orientar o desenvolvimento das habilidades em literatura. Ficam aqui como sugestão, podendo os professores interessados adaptá-las conforme desejarem.

Organização Curricular: BEBÊS – 1 ANO

Campo de Experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Saberes e conhecimentos: Sensibilidade estética em relação aos textos literários; Escuta, observação e respeito a fala do outro e textos literários.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Recursos didáticos:

Livro “O abraço da preguiça”.

**Metodologia:**

O educador introduzirá a obra literária aos bebês. Antes de começar a narrativa, os bebês terão a oportunidade de explorar o livro. Durante essa etapa, o educador observará quais elementos despertam o interesse dos pequenos. Em seguida, ele contará a história. As crianças serão convidadas a tocar o brinquedo de pelúcia “preguiça”. Por fim, os alunos deverão se abraçar como uma maneira de promover a afetividade e a interação entre eles.

Imagens do material utilizado:**Organização Curricular:** BEBÊS – 1 ANO**Campo de Experiência:**

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades e Transformações.

Saberes e conhecimentos: Sensibilidade estética em relação aos textos literários; Escuta, observação e respeito a fala do outro e textos literários; Linguagem matemática.



Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em diferentes contextos.

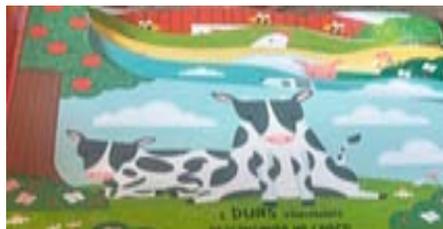
Recursos didáticos:

Livro “De um até dez na fazenda”.

Metodologia:

O professor apresentará a obra de literatura aos bebês. Antes de iniciar a leitura em voz alta, os bebês terão a chance de examinar o livro. Nesse momento, o professor notará quais partes chamam a atenção dos pequenos. Logo após, ele contará a história. Ele deverá mencionar os animais presentes no livro e os alunos deverão repetir os nomes, além disso, uma contagem oral espontânea deve ser feita, utilizando materiais concretos disponíveis.

Imagens do material utilizado:





Organização Curricular: BEBÊS – 1 ANO

Campo de Experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Saberes e conhecimentos:

Sensibilidade estética em relação aos textos literários; Escuta, observação e respeito a fala do outro e textos literários.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Recursos didáticos:

Livro “Clic-Clac, o trenzinho”.

Metodologia:

O professor irá apresentar a obra literária para os bebês. Antes de iniciar a leitura, os bebês terão a chance de explorar o livro.

Nesse momento, o professor irá observar quais partes chamam a atenção dos pequenos.

Depois disso, ele irá narrar à história. Os alunos serão incentivados a participar de uma brincadeira de trenzinho.



Imagens do material utilizado:





REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Sheilla.; SILVA, Ana Maria de Paula Silva. Freire e Pikler: **Diálogo sobre a autonomia e a formação de professoras da primeiríssima infância**. II Congresso Internacional Paulo Freire: o

FRIGATTO, Daniela Braga; SILVA, Natali Danielle. **O Desenvolvimento da Criança de 0 a 3 anos: Na Creche – Um olhar sobre a abordagem Pikler e a Epistemologia e Psicologia Genética de Jean Piaget**. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, Lins-SP. 2018. legado global. 2018.

BRASIL. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Literatura na educação infantil: acervos, espaços e mediações** / Monica Correia Baptista ... [et al.], org. – Brasília: MEC, 2015.

_____ (2017) Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. BNCC. Brasília, DF. 2017.

FARIA, Inglide Graciele de; FLAVIANO, Sebastiana de Lourdes Lopes; GUIMARÃES, Maria Severina Batista; FALEIRO, Wender. **A influência da contação de histórias na educação infantil**. Mediação, Pires do Rio - GO, v. 12, n. 1, p. 30-48, jan.- dez. 2017. ISSN 2447-6978 (versão on-line).



AS AUTORAS

HEVELLIN FERREIRA GOMES

Mestranda no programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. Especialista em Alfabetização, Letramento, Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Inclusiva e Diversidade e Gestão Escolar. Licenciada Plena em Pedagogia. Exerce a função de professora na área da Educação Infantil na Rede Municipal de Presidente Kennedy/ES. Atuou como Gestora Escolar no município de São Francisco do Itabapoana/RJ.





IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

Pós-Doutorado em Educação. Doutorado e Mestrado em Letras. Especialização em Marketing. Licenciada em Pedagogia e Graduada em Jornalismo. Experiência na coordenação de projetos educacionais. Atua pontualmente como Orientadora do Mestrado em Educação, Ciência e Tecnologia do Centro Universitário Vale do Cricaré (FVC) desde junho de 2017, orientando projetos de Educação e Comunicação. Autora do livro de ensaio, lançado com apoio da Secretaria de Estado da Cultura “A indústria criativa da literatura infantil no Espírito Santo”. Tem se dedicado a projetos de pesquisa na promoção da leitura e de acessibilidade à literatura infantil do Espírito Santo, formando educadores em espaços formais não formais a desenvolverem a compreensão leitora, a capacidade de leitura literária autônoma e o gosto pela literatura, sobretudo a regional, por meio de suas Oficinas de Estratégias de Leitura com a Literatura Infantil do Espírito Santo. É idealizadora e coordenadora de projetos educativos na Moqueca Editorial.



ISBN: 978-65-6013-070-8



DIÁLOGO
EDITORIAL